



# Boletim da ABPV

Associação Brasileira de Patologia Veterinária

Número 17

Maio/Junho de 2011

**Associação Brasileira de Patologia Veterinária**  
[www.abpv.vet.br](http://www.abpv.vet.br)

Renato de Lima Santos  
*Presidente*

Renée Laufer Amorim  
*Vice-Presidente*

Tatiane Alves da Paixão  
*Secretária*

Taismara Simas de Oliveira  
*Tesoureira*

Paulo César Maiorka  
*Diretor Científico*

**Boletim da ABPV**  
[boletim@abpv.vet.br](mailto:boletim@abpv.vet.br)

**Editor Sênior**

*Geórgia Modé Magalhães*

*Tatiane Alves da Paixão*

**Corpo Editorial**

*Adriano Tony Ramos*

*Alcina Vieira Carvalho Neta*

*Aline de Marco Viott*

*Eduardo Garrido*

*Enio Ferreira*

*Fabiano José F. de Sant'Ana*

*Josiane Bonel Raposo*

*Juliana da Silva Leite*

*Thais L.L. Castanheira*

**Neste número:**

Eleição da ABPV

BJVP na Scopus

Boletim informa: prazo de envio trabalhos para ENAPAVE e Congresso MEDVEP

Sugestões de site de Patologia

Foto do mês

Entrevista Profa. Dra. Maria Cecília Rui Luvizotto.

Dissertações e teses defendidas

## *Eleição da ABPV*

As eleições para nova diretoria da **Associação Brasileira de Patologia Veterinária** próximo biênio 2011-2013 ocorrerá entre os dias 15 a 31 de julho. A votação deverá ser feita pelo correio. As inscrições de chapas candidatas à nova diretoria devem ser realizadas até dia 30 de junho de 2011. Maiores informações disponíveis no site: [www.abpv.vet.br](http://www.abpv.vet.br)

## *O BJVP está indexado na base de dados*

### *Scopus*

O **Brazilian Journal Veterinary Pathology** atualmente indexado nas bases de dados: CABI, Index Copernicus e Latindex, WebQualis (Capes), Zoological Record agora também está indexado a base de dados Scopus, e já possui citações em alguns artigos. O BJVP também é citado na Biblioteca Virtual de Medicina Veterinária e Zootecnia, NLM catalog (National Library of Medicine) e no Ulrichsweb. Outro sinal crescimento da revista é que este ano o BJVP passou de dois para três números publicados anualmente. Envie seus trabalhos para BJVP!

## Boletim informa:



O envio de casos para fórum de Lâminas de ser feito **até 30 de maio de 2011**. Os casos selecionados serão apresentados oralmente e publicados nos anais do evento. Envio de trabalhos científicos deve ser feitos até dia **15 de junho de 2011**. Os melhores trabalhos nas categorias patologia diagnóstica e patologia experimental serão premiados.

Informações: <http://www.enapave.com.br/index.html>

Os resumos expandidos deverão ser encaminhados, impreterivelmente, até o dia **16 de maio de 2011**. Os trabalhos que forem aceitos serão publicados em edição especial da Medvep – Revista Científica de Medicina Veterinária de Pequenos Animais e Animais de Estimação.



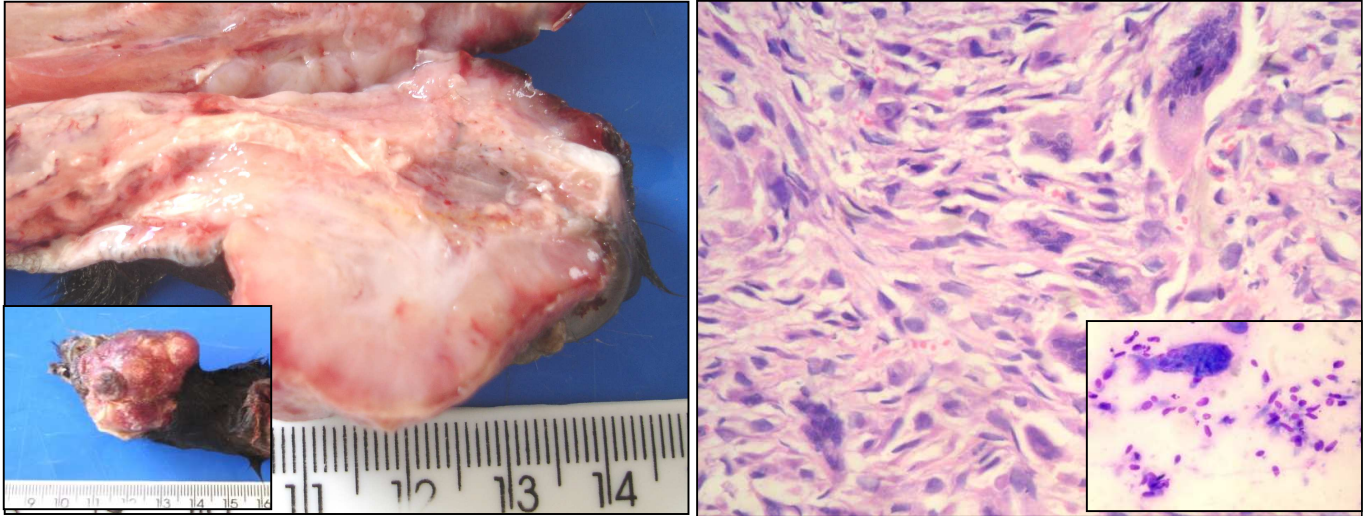
Informações: <http://www.congressomedvep.com.br/>

## Sugestão de site de patologia

Cytopathology ImageSearch

<http://137.189.150.85/cytopathology/Slide/CytologyImageSearch.asp>

O **Cytopathology ImageSearch** é um site de banco de imagens citológicas desenvolvido para treinamento e educação continuada de estudantes e profissionais que trabalham como citopatologia. O site possui mais de 4000 fotomicrografias citopatológicas de lesões humanas. Os casos podem ser acessados a partir de uma palavra chave e com a escolha do tipo de amostra avaliada, como punção aspirativa em agulha fina, urina, lavado bronquial, etc. Embora as imagens sejam referentes as patologias humanas, elas podem auxiliar no estudo dos aspectos citológicos de processos patológicos inflamatórios ou neoplásicos como melanomas, linfomas ou carcinomas.

*FOTO DO MÊS*

Macroscopia: Felino, SRD, macho, 8 anos, apresentando aumento de volume firme e ulcerado, acometendo extremidade distal do membro torácico, evidenciando superfície de corte brancacenta e de aspecto linhoso.

Microscopia: Sarcoma histiocítico, caracterizado por proliferação densa de células, que ora apresentam morfologia arredondada, ora predominantemente fusiforme, anisocitose, anisocariose moderada, associada a células gigantes multinucleadas mostrando prolongamentos citoplasmáticos, HE, 400x. No detalhe citologia apresentando população de células fusiformes com limite citoplasmático pouco definido, acompanhado de células gigantes bizarras.

Diagnóstico: Fibrohistiocitoma maligno.

Profª. Dra. Maria Cecília Rui Luvizotto. MV. Residente Hugo Enrique Orsini Beserra.  
FMVA UNESP Araçatuba.

Esta é uma secção do Boletim onde os filiados interessados podem compartilhar fotos de macroscopia ou histopatologia de seus casos com os colegas. Envie sua foto para [boletim@abpv.vet.br](mailto:boletim@abpv.vet.br).

## Entrevista – Profa. Dra. Maria Cecília Rui Luvizotto

### Residência em Patologia Veterinária



**Perfil:** Graduação na Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu em 1976 que desde 1977, com a criação da UNESP, passou a ser a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia. Em 1977 foi Residente em Patologia Veterinária na FMVZ-UNESP Botucatu e ao final deste mesmo ano, prestou um concurso para Auxiliar de Ensino no Departamento de Clínica Veterinária. Fez mestrado no período de 1979 a 1984 na Escola de Veterinária, na área de Patologia, na mesma época em que ministrava aulas em Botucatu. Tentou realizar o doutorado na Escola de Veterinária de Hannover (Alemanha), mas depois de um ano retornou a instituição. Realizou então o doutorado em Fisiopatologia Médica na FMVZ, concluído em 1992. Foi então professora de patologia no Curso de Medicina Veterinária da UNESP Araçatuba, hoje Faculdade de Medicina Veterinária, após 20 anos de existência. Durante esse período, ministrou aulas de patologia especial e geral na FMVZ em Botucatu e de patologia geral na FMVA em Araçatuba.

#### Entrevista:

**Boletim:** Como a senhora avalia a importância da residência em patologia veterinária na formação de profissionais interessados em seguir carreira na área?

**Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Cecília Rui Luvizotto:** A residência em patologia veterinária, a meu ver, habilita o profissional recém formado não só a diagnosticar os vários processos patológicos, mas também a dar continuidade ao conhecimento teórico básico adquirido durante a graduação. O exercício de analisar os aspectos macroscópicos, microscópicos e citológicos e a relação destes com a etiopatogenia, histórico clínico e terapêutica constitui certamente a base para a formação de um profissional de excelência na área.

**Boletim:** Há quanto tempo a senhora acompanha o programa de residência da UNESP em Araçatuba?

**Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Cecília Rui Luvizotto:** Acompanho o programa de residência quando ainda era professora na FMVZ Botucatu, portanto desde 1978 tenho tido contato com residentes na área de patologia veterinária. Muitos deles continuaram a sua formação realizando mestrado e doutorado, se dedicando à área

acadêmica; uma parcela menor, porém significativa, firmou-se como profissional liberal na área de diagnóstico, compondo parte integrante dos inúmeros laboratórios existentes. Deve ser ressaltado que as diferentes áreas da residência em medicina veterinária fornece um nível de conhecimento relevante ao exercício profissional.

**Boletim:** Como a senhora avalia a importância deste acompanhamento para a formação profissional do residente?

**Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Cecília Rui Luvizotto:** Bem, em primeiro lugar penso que o residente não é mão de obra barata !! Então, usando essa reflexão, o preceptor ou orientador deve estar sempre como anjo da guarda, efetivamente acompanhando e participando das atividades realizadas pelo residente. As discussões durante os diversos procedimentos são sempre muito produtivas de tal forma que em inúmeras ocasiões eu me sinto retro-alimentada por informações novas trazidas pelo residente ! Assim, vejo com bons olhos essa troca de experiência, de informação e porque não dizer de certo imediatismo que os mais jovens

possuem. Eu continuo a dizer que o residente tem que pensar em muitas possibilidades e portanto sonhar...

**Boletim:** Como a senhora se sente em poder contribuir com a formação dos residentes?

**Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Cecília Rui Luvizotto:** Penso que antes de ser pesquisadora sou professora e essa missão que tive o privilégio de escolher e poder exercer me envolve totalmente, ao mesmo tempo em que me é prazeroso poder repartir o conhecimento, mostrar o caminho, dar uma luz, chamar a atenção e até mesmo discordar, quando preciso. Em fim, a formação deve ser ampla, profissional e humana.

**Boletim:** Tem alguma história, fato ou estudo que marcou a senhora durante este período de acompanhamento ao programa de residência?

**Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Cecília Rui Luvizotto:** Bem, histórias e acontecimentos inéditos certamente ocorreram e irão

acontecer, mas não citarei nenhum em especial pois não quero privilegiar um em detrimento dos demais.

**Boletim:** Qual o conselho a senhora daria aos residentes em patologia veterinária no intuito de aproveitarem ao máximo do curso para sua formação profissional?

**Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Cecília Rui Luvizotto:** O conselho para os iniciantes na residência em patologia veterinária é para que estudem muito a fim de conhecer os principais processos patológicos, usando o raciocínio e a morfologia básica de macro e microscopia. Na sequência, entender a patologia especial, ou seja, os mecanismos fisiopatológicos das doenças que acometem os órgãos e sistemas. Também é necessário desenvolver um conhecimento comparativo entre a citologia e a histopatologia, visando obter uma base sólida para os desafios que a modernidade exige.

---

*Entrevista conduzida por Thais Larissa Lourenço Castanheira*

**BJVP**  
Brazilian Journal of Veterinary Pathology

[www.bjvp.org.br](http://www.bjvp.org.br)

### *Dissertações e teses defendidas na área de patologia*

Didier Quevedo cagnini. "Avaliação histopatológica, imunoistoquímica e detecção molecular do DNA viral no sistema nervoso central de bovinos inoculados experimentalmente com o herpesvirus bovino 5". Dissertação de mestrado, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, UNESP Botucatu.

Breno Souza Salgado, "Análise prognóstica da imunoexpressão de proteínas relacionadas à transição epitelial-mesenquimal nos carcinomas mamários esporádicos de cadelas". Dissertação de Mestrado, Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP Botucatu.

Vivianne Mattos Pascotto, "Influência de cinco praguicidas em baixas doses sobre o sistema reprodutor de ratas Sprague-Dawley, Wistar e Lewis". Dissertação de Mestrado, Faculdade de Medicina de Botucatu, UNESP Botucatu.

Eduardo Garrido. Determinação dos valores plasmáticos de osteopontina em cães com tumores mamários metastáticos ou não. Correlações clínicas e anatomopatológicas. Dissertação de mestrado, Faculdade de Ciência Agrárias e Veterinárias, UNESP Jaboticabal.

Daniel Côrtes Beretta. Lesão do músculo gastrocnêmio e da junção músculo tendínea em cães afetados pela distrofia muscular progressiva. Dep. Tese de Doutorado. Faculdade de Ciência Agrárias e Veterinárias, UNESP Jaboticabal.

Keterson Rodrigues Silva. "Clonagem e Expressão da Nucleoproteína (Np) do vírus da Doença de Newcastle em Escherichia coli para aplicação no imunodiagnóstico." Dissertação de Mestrado Faculdade de Ciência Agrárias e Veterinárias, UNESP Jaboticabal